

O QUE PODE UM ACERVO DE VIDAS E OBRAS DE LOUCOS?

Coordenador: BLANCA LUZ BRITES

Autor: Vitor Butkus de Aguiar

O vídeo "O que pode um acervo de vidas e obras de loucos?" traça um retrato do projeto de extensão intitulado Rizomas da Loucura: O acervo da Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP), que nesse ano completa sua 3ª edição. Através de uma filmagem que envolve os integrantes do projeto na apresentação do trabalho que ali se dá, intenta-se possibilitar a expressão dos afetos que compõem o ambiente de cuidado criterioso e manutenção de obras de arte e documentos ainda pouco explorados. O projeto em questão tem como objetivo a criação e disponibilização de um banco de dados de imagens digitais e informações biográficas dos artistas-pacientes da Oficina de Criatividade, em especial no que diz respeito a Quatro Coleções já constituídas. Estas referem-se ao conjunto dos trabalhos de quatro artistas da Oficina, que apresentam maior consistência na sua produção, sendo dois deles já falecidos. Por um lado, este projeto se dá através da organização e constituição dos acervos fotográficos e documentais da Oficina, ou seja, envolve a catalogação de ricas imagens e escritos que registram o potencial criativo por parte de seus pacientes-moradores, submetidos ao regime de longa internação. Em outra frente, o banco de dados dá conta de digitalizar tais documentos, contemplando também personagens e instituições envolvidos na história do local e suas atividades. O que o projeto almeja é a constituição de um Museu de Imagens do Inconsciente com obras do Acervo, as quais consideramos de valor inestimável e muito potente para movimentar olhares de indivíduos e da própria cultura. Conjuntamente com a catalogação, essa terceira edição inclui a busca, a organização e a análise de documentos como prontuários, documentos médicos, memórias e relatos de entrevistas sobre a vida dos pacientes, visando biografar algo de sua existência que, malgrado sua desfiliação e condição de "esquecidos e alienados", revelam significativa e impressionante potência vital para sustentar um processo de constante expressão criadora. A equipe do acervo é também personagem desta história, enquanto imprime marcas de seu olhar no manejo destes arquivos, que intenta recuperar e publicizar. É no contato com as obras, e no trabalho cotidiano com os documentos e banco de dados, que este projeto tem sua intensidade e possibilidade de propor questões. O registro em vídeo, como apresentação dos resultados desta ação, objetiva, primeiramente, dar visibilidade aos indicadores propostos no projeto, bem como de seu

andamento, no que se refere ao número de obras catalogadas e digitalizadas, e à organização do acervo, para a comunidade. Além desse registro, compreendemos que produzir imagens é um modo de expressar este acervo, uma vez que se registram cenas de seu cotidiano através de gestos e de depoimentos da equipe que circula, trabalha, e assim também faz história por seus corredores. Nesse liame, temos o registro de imagens de um momento em que a história do acervo se faz presente: vê-se a criação de arquivos infindáveis que bifurcam as expressões da loucura, criando outros possíveis com artistas-loucos e, ao mesmo tempo, uma produção de sentidos desde a experiência dos extensionistas e dos pesquisadores nos arquivos ainda pouco explorados. Compreendemos que o trabalho desenvolvido no Acervo está imbricado em preservá-lo com vistas à constituição do futuro museu, e também, em fomentar a produção científica nos campos da arte, saúde, história e museologia, aliando-se, desde já, na formação de profissionais nesses campos. Uma primeira proposição para o vídeo será lançada a partir da questão "O que pode um acervo?", a fim de que os extensionistas elejam algo para registrar sua perspectiva. Um cantinho, um texto, uma questão, som ou objeto, parecem-nos possíveis elementos expressivos das relações de afeto e critério que permeiam o Acervo, nesta construção de uma história fugidia, que vem tomando um lugar desde dentro do hospital psiquiátrico.